**Sentimentos em relação aos processos de ensino-aprendizagem em um contexto pandêmico: relato de vivências de estudantes**

**Jackson Souza Bender 1, Andrea Cristina Rosa Pereira 2, Carolina Simões Pereira3, Gímerson Erick Ferreira4**

1Faculdade de Enfermagem/ Universidade Federal de Rondonópolis (jacksonbenderenf@gmail.com)

2 Faculdade de Enfermagem/ Universidade Federal de Mato Grosso

3 Faculdade de Enfermagem/ Universidade Federal de Mato Grosso

4 Faculdade de Enfermagem/ Universidade Federal de Mato Grosso

**Resumo:**

**Introdução:** Devido ao surgimento do novo coronavírus, medidas de isolamento social e suspensão de atividades não essenciais foram tomadas. Dentre elas, a portaria do Ministério da Educação nº 544/20 estabeleceu a suspensão das aulas presenciais, alterando a normalidade da rotina discente. **Objetivo:** relatar a vivência de estudantes do ensino superior em Enfermagem quanto a seus sentimentos frente aos processos de ensino-aprendizagem durante o contexto pandêmico. **Metodologia:** Relato de experiência com abordagem descritiva, baseado no cotidiano vivenciado por estudantes do ensino superior. **Resultados:** Embora o ensino virtual demonstre potencialidades importantes, sobretudo por proporcionar diferentes meios de assimilação de conhecimento, este também pode produzir desalento, uma vez que há ampla propagação de diferentes informações, o que dificulta a organização das atividades extracurriculares. Outrossim, o rompimento das práxis presenciais pode inferir em sentimentos de angústia, por falta de interação social e estranheza aos novos processos de ensino. **Conclusão:** Ressignificar-se às distintas perspectivas, em cenários adversos, faz-se de suma importância. Para tal, ações individuais e conjuntas visam a melhor forma de agir, prezando o planejamento e o esforço, minimizando efeitos negativos. Além disso, manter-se coletivamente conectado pode ser uma estratégia, por buscar uma troca de vivências entre discentes e docentes, fortalecendo laços e reiterando a necessidade de união.

**Palavras-chave/Descritores:** COVID-19. Ensino. Aprendizagem.

**Área Temática:** Inovações no Ensino de Saúde

**1** **INTRODUÇÃO**

Anunciado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março 2020, embora relatada sua existência ao final de 2019 durante os primeiros casos de contaminação em Wuhan, China, o novo coronavírus se disseminou por todos os continentes rapidamente, produzindo calamidades públicas em diversos países, sendo caracterizado como uma pandemia (OPAS, 2020). No Brasil, o primeiro caso fora relatado ao final de fevereiro, e logo se alastrou por todos as regiões e Estados, situação que exigia, das autoridades, decisões para controle e prevenção de colapso do sistema de saúde do país. Em consequência disso, em março, alguns Estados decretaram medidas individuais e coletivas, na tentativa de conter o alto contágio (BRASIL, 2020).

 Dessarte, como parte dessas medidas, as atividades presenciais de ensino superior foram suspensas através de portarias ao longo dos meses, até ocorrer a suspensão total até o último dia de dezembro, mantendo os estudantes em suas residências (BRASIL, 2020). A partir disso, algumas Instituições de Ensino Superior (IES) decidiram por flexibilizar o ensino à modalidade virtual, além de promoverem eventos online sobre variadas temáticas, captando públicos de todo país.

 Se por um lado o ensino onlinepossibilita aos estudantes, de modo geral, o acompanhamento de sua estrutura curricular, além de os manterem ativos academicamente, por outro, há questões que englobam demandas psíquicas que podem desfavorecer a apreensão do aprendizado. Assim, tem-se como objetivo deste estudo, relatar a vivência de estudantes do ensino superior em Enfermagem quanto a seus sentimentos frente aos processos de ensino-aprendizagem durante o contexto pandêmico.

**2 METODOLOGIA**

 Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, embasado na vivência e análise dos espaços de ensino-aprendizado diante das novas configurações que se sobrepõem ao contexto pandêmico gerado pelo novo coronavírus, e que, consequentemente, têm se reinventado de modo contínuo. Por se tratar de uma abordagem de pesquisa descritiva, o relato de experiência é sintetizado através de reflexões a partir de vivências pessoais e coletivas (MARINI; ARRIEIRA; JACOTEC, 2017).

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

 Observa-se que, desde o cessar das atividades acadêmicas, apropriado ao isolamento social, os discentes possuem a necessidade de reinvenção conjunta ao processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, a implementação de recursos tecnológicos e de comunicação virtuais ampliam o acesso ao conhecimento, favorecendo a aquisição de saberes (EVANGELISTA, 2019). Assim, o ensino virtual é potencializador do desenvolvimento de habilidades específicas, tais como disciplina e planejamento, tendo em vista que é o discente quem organiza seus horários de estudos e realiza busca de material extra. Ademais, as atividades online têm a vantagem de poder ser disponibilizadas e acessadas a todo momento, permitindo ao estudante, revisitar conteúdos e, assim, garantir melhor apreensão destes.

Por outro lado, no que concerne às mudanças de rotina e afastamento social, sentimentos de inseguranças e incertezas são aflorados em decorrência da ansiedade por dias normais. As rotinas diárias acadêmicas eram marcadas pela interação nos múltiplos espaços universitários, com convívio e trocas entre discentes e outros atores do universo acadêmico. Com o isolamento social, além da perda desta interação, os estudantes têm se deparado com a inércia, ao tempo que é bombardeado por uma série de notícias, informações, eventos e cursos acadêmicos, podendo se sentir angustiado por não se sentir capaz de acompanhar o ritmo imputado pelas demandas do mundo digital.

Ademais, ressalta-se que situações como a supracitada convergem para a intensificação da ansiedade, tristeza e solidão. A incerteza da volta pontual às atividades presenciais corrobora-se com o sentimento de aflição, podendo prejudicar o rendimento do acadêmico no que se refere ao aprendizado online.

**4 CONCLUSÃO**

 O ensino virtual, dentro das condições atuais mundial, parece ser o novo normal. É necessário adaptar-se aos novos meios de ensino-aprendizado, mantendo-se ativo, garantindo esperanças, e preservando o emocional. Faz-se necessário a continuidade de medidas de aproximação dos diversos atores que constituem a comunidade acadêmica, por meio de estratégias virtuais. Para tal, é preciso que docentes e discentes promovam essa integração de modo flexível, preservando a dinamicidade e seriedade do ensino.

Além disso, é imprescindível o empreendimento de ações que permitam o cuidado com o estudante em sua integralidade, contribuindo para sua boa saúde mental, ao auxiliá-lo quanto ao planejamento de suas atividades, favorecendo a melhora de seu desempenho e, consequentemente, a redução de sentimento de insegurança e ansiedade.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispões sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19 e revoga as portarias MEC nº 343 de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473 de 12 de maio de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jun. 2020. p.62.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Saúde. **Brasil confirma primeiro caso da doença.** Brasília, DF, 2020. Disponível em: < <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>>. Acesso em 23 jul. 2020.

EVANGELISTA, F., MARTINS K. D., ANGELINI, M. F. C., ROCHA, M. J. F. Sociedade do conhecimento: O uso das TIC por docentes e as novas articulações de saberes educacionais no sudeste do Pará. Rev. Observatório. Palmas, vol. 5, p. 188-208, ago. 2019.

MARINI, Z. M., Arrieira I., JACOTEC, C. Relato de experiência da equipe odontológica em atenção domiciliar em um hospital-escola na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. RFO UPF. 2017;22(2):158-61. doi: 10.5335/rfo.v22i2.6747

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia.** Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812>>. Acesso em 23 jul. 2020.